

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

# Quem eu sou?

Eu às vezes não entendo!  
As pessoas têm um jeito  
de falar de todo mundo  
que não deve ser direito.

Em cada lugar que eu vou,  
na escola, na rua também,  
ouço dizerem assim,  
quando se fala de alguém:  
-Você conhece Fulano,  
que chegou de uma viagem?  
-O pai dele é muito rico,  
tem dois carros na garagem!  
- E o Maneco, lá do clube?  
Pensa que é rico também?  
Precisa ver que horrível  
o tênis que ele tem!

Aí fico pensando  
que isso não está bem.  
As pessoas são quem são,  
ou são o que elas têm?  
Eu queria que comigo  
fosse tudo diferente  
Se alguém pensasse em mim,  
Soubesse que eu sou gente.  
Falasse do que eu penso,



Pedro Bandeira nasceu em Santos, no estado de São Paulo, em 1942. Além de escritor, é jornalista e publicitário. Entre seus vários livros estão: *É proibido miar*, *Cavalgando o arco-íris*, *Trocando as bolas*, *Malasaventuras...*

Lembrasse do que eu falo,  
Pensasse no que eu faço,  
Soubesse por que me calo!

Porque eu não sou o que visto.  
Eu sou do jeito que estou!  
Não sou também o que eu tenho.  
Eu sou mesmo quem eu sou!

(Pedro Bandeira. *Palavras de encantamento*. Maristela  
Petrilli de Almeida, Pascoal Soto (coord.). São Paulo,  
Moderna, 2001.)

# Estudando o texto

1. Quem é o autor do texto que você leu? [Pedro Bandeira](#)

---

2. De onde esse texto foi retirado? [Do livro Palavras de encantamento.](#)

---

3. Complete:

O texto "Quem eu sou?" de Pedro Bandeira é um [poema](#). Cada linha desse texto chama-se [verso](#), e cada conjunto de versos chama-se [estrofes](#).

A primeira , e a última estrofe possuem [4](#) versos. A segunda e a terceira estrofe possuem [12](#) versos.

4. Ao ler o texto você percebeu som parecido nas palavras? Escreva essas palavras abaixo:

[Jeito/direito](#)

[Também/alguém/tem/bem/têm](#)

[Viagem/garagem](#)

[Diferente/gente](#)

[Falo/calor](#)

[Penso/faço](#)

[Estou/sou](#)

5. Releia os versos abaixo:

"Eu às vezes não entendo!

As pessoas têm um jeito  
de falar de todo mundo  
que não deve ser direito".

Como você acha que a pessoa que fala no poema está se sentindo? Por quê?

Ela não concorda com certas atitudes que as pessoas têm em falar de todo mundo. Ela não acha direito falar mal dos outros, pois cada um deve ser respeitado naquilo que é não por aquilo que possui. (Professor fazer com que a criança entenda essa questão, que importante na vida não são os bens materiais que possuímos, mas sim o que somos.).

6. Observe o traço que inicia os versos 5, 7 e 9. O que ele indica?

a) ele indica a fala da pessoa que fala no poema.

b) ele indica as falas de outras pessoas que comentam dos outros.

7. Sua tarefa agora é encontrar palavras que tenha o mesmo som das palavras destacadas nos versos a seguir e escrevê-las nos espaços em branco. Peça a ajuda do seu colega!

a) "As pessoas têm um jeito". \_\_\_\_\_ resposta pessoal

b) "Eu sou mesmo quem eu sou". \_\_\_\_\_

c) "Que isso não está bem". \_\_\_\_\_

d) "Que chegou de uma viagem". \_\_\_\_\_

e) "lembresse do que eu falo". \_\_\_\_\_

f) "de falar de todo mundo." \_\_\_\_\_

8. Quem é Pedro Bandeira?

Pedro Bandeira nasceu em Santos, no estado de São Paulo, em 1942. Além de escritor, é jornalista e publicitário.